



## LEI MUNICIPAL Nº 517, DE 13 DE JANEIRO DE 2020

“Dispõe sobre: reestruturação do Estatuto e Plano de Carreira do Magistério Público Municipal do Município de Mucajaí-RR, e dá outras providências”.

**ERONILDES APARECIDA GONÇALVES**, Prefeita Municipal de Mucajai, Estado de Roraima, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas por Lei;

**FAZ SABER**, que a Câmara Municipal de Mucajai aprovou e ela sanciona e promulga a seguinte Lei:

### PLANO DE CARREIRA E REMUNERAÇÃO DO MAGISTÉRIO PÚBLICO MUNICIPAL

#### CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

**Art. 1º** Esta Lei reestrutura o Estatuto e Plano de Carreira do Magistério Público Municipal de Mucajaí-RR.

**Art. 2º** Para efeitos desta lei, entende-se por:

- I – Rede Municipal de ensino o conjunto de instituições e órgãos que realiza atividades de educação sob a coordenação da Secretaria Municipal de Educação, de acordo com as necessidades e diretrizes do sistema municipal de ensino;
- II – Magistério Público Municipal o conjunto de profissionais da educação básica, titulares do cargo de Professor, do ensino público municipal;
- III – Professor o titular de cargo de Carreira do Magistério Público Municipal, com funções de magistério;
- IV – Funções de magistério os profissionais que exerçam atividades de docência e os que oferecem suporte pedagógico direto a tais atividades, incluídas as de direção ou administração escolar, planejamento, inspeção, supervisão, orientação educacional e coordenação pedagógica;
- V – Remuneração: o total de pagamentos devidos aos profissionais do magistério da educação, em decorrência do efetivo exercício em cargo, emprego ou função, integrantes da estrutura do município, inclusive os encargos sociais incidentes.
- VI – Efetivo exercício: atuação efetiva no desempenho das atividades de magistério, associada à sua regular vinculação contratual, temporária ou estatutária, não sendo



ESTADO DE RORAIMA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCAJAÍ – RR  
GABINETE DA PREFEITA

“ *Amazônia : Patrimônio dos Brasileiros* ”



descharacterizado por eventuais afastamentos temporários previstos em lei, com onus para o empregador, que não impliquem rompimento a relação jurídica existente.

**Parágrafo Único.** As disposições desta lei não se aplicam aos profissionais que integram o quadro de apoio das escolas municipais, que possuem legislação própria.

**CAPÍTULO II**  
**DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO PÚBLICO MUNICIPAL**

**Seção I**  
**Dos Princípios Básicos**

**Art. 3º** A Carreira do Magistério Público Municipal tem como princípios básicos:

- I - A educação básica como prioridade absoluta e inadiável;
- II - Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- III - Mudar o foco da educação da instituição para o indivíduo;
- IV - Desviar o objetivo último de obter um diploma para o de gozar uma vida inteira de aprendizagem;
- V - Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- VI - Garantir 100% (cem por cento) de acesso de toda a população a educação;
- VII - Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, adoção de novos currículos e conteúdos programáticos condizentes com as circunstâncias que afetam a vida do cidadão;
- VIII - Valorização dos profissionais da educação básica, principalmente o Professor das séries iniciais e finais em sala de aula;
- IX - Ensino público municipal gratuito e de igualdade;
- X - Gestão democrática do ensino público, nos termos da legislação vigente;
- XI – A profissionalização e valorização dos profissionais de educação escolar, que pressupõe vocação e dedicação ao magistério, qualificação e aperfeiçoamento profissional continuado, com remuneração condigna e condições adequadas de trabalho;
- XII – A valorização do desempenho, da qualificação e do conhecimento, através de avaliação de desempenho;
- XIII – A progressão através de mudança de nível de habilitação e de promoções periódicas, baseada na titulação;
- XIV – Período reservado a estudos, planejamentos, avaliações e condições adequadas de trabalho.

**Parágrafo único.** A gestão democrática será entendida como partilha de decisões dentre os que realizem as ações em Educação Básica, criando condições, para que as instâncias colegiadas e Conselho de Escola constituam a sua autonomia investindo-se na descentralização das decisões com responsabilidade sobre as ações executadas.

**Art. 4º** A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, visa o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho na atualidade.



ESTADO DE RORAIMA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCAJÁI – RR  
GABINETE DA PREFEITA

“ *Amazônia : Patrimônio dos Brasileiros* ”



**Art. 5º** A Escola Pública Municipal, local primordial do exercício profissional dos Professores, é entendida como espaço cultural múltiplo tendo assegurada sua unidade nos termos do Sistema Municipal de Ensino pela elaboração de um plano de trabalho próprio e autônomo dos Professores e comunidade, que garanta:

I - Aos alunos, crianças, jovens e adultos, um ensino de qualidade com ações que visem a elaboração de uma proposta que leve em consideração a identidade cultural dos educandos e a valorização do ato de aprender como condição indispensável;

II - A inclusão e integração ao aluno com necessidades especiais, com acompanhamento de Professores e profissionais especializados;

III - A compreensão do ambiente natural e social do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores com que se fundamenta a sociedade;

IV - O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade, de tolerância recíproca adequada aos novos paradigmas socioculturais em que se assenta a vida social.

**Art. 6º** Esta Lei aplica-se aos profissionais que exercem atividades de docência e aos que oferecem suporte pedagógico direto a tais atividades, aos quais cabem as atribuições de ministrar, planejar, executar, administrar, avaliar e supervisionar a educação básica do município.

**Seção II**  
**Da Estrutura da Carreira**  
**Subseção I**  
**Disposições Gerais**

**Art. 7º** A Carreira do Magistério Público Municipal é integrada pelo cargo de provimento efetivo de Professor e estruturada em 01 classe.

§ 1º Cargo é o lugar na organização do serviço público correspondente a um conjunto de atribuições com estipêndio específico, denominação própria, número certo e remuneração pelo poder público, nos termos da lei.

I - Cargo ou função do magistério é o conjunto de atividades e responsabilidades cometidas dos profissionais do magistério;

II - Cargo de Provimento em Comissão é aquele preenchido por ocupante transitório, da confiança da autoridade nomeante e será atribuído somente a função de Direção, Chefia e Assessoramento.

§ 2º Classe é o agrupamento de cargos genericamente semelhantes em que se estrutura a Carreira, relativo a mesma profissão e com idênticas atribuições, responsabilidades e vencimentos.

§ 3º A carreira do Magistério Público Municipal abrange a Educação Básica, sendo um conjunto de carreiras e cargos ou funções isoladas.

§ 4º Nível é a subdivisão dos cargos e funções existentes na classe, escalonadas de acordo com a titulação.



ESTADO DE RORAIMA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCAJÁI – RR  
GABINETE DA PREFEITA

“ Amazônia : Patrimônio dos Brasileiros ”



§ 5º O concurso público para ingresso na Carreira será realizado exigindo-se, curso de licenciatura plena ou outra graduação correspondente a áreas de conhecimento específicas do currículo.

§ 6º O ingresso na Carreira dar-se-á na classe inicial, no nível correspondente à habilitação do candidato aprovado.

§ 7º O exercício profissional do titular do cargo de Professor será vinculado à área de atuação para a qual tenha prestado concurso público, ressalvado o exercício, a título precário, quando habilitado para o magistério em outra área de atuação e indispensável para o atendimento de necessidade do serviço.

§ 8º O titular de cargo de Professor poderá exercer, de forma alternada com a docência, outras funções de magistério, desde que possua formação em pedagogia ou em outra licenciatura com pós-graduação específica para o exercício de função de suporte pedagógico.

**Subseção I**  
**Das Classes e dos Níveis**

**Art. 8º** As classes constituem a linha de promoção da carreira do titular de cargo de Professor são designadas pelas letras A a O.

§ 1º - O cargo de Professor será distribuído pelas classes em proporção crescente, da inicial à final.

§ 2º O número de cargos de cada classe será determinado anualmente por ato do Poder Executivo.

**Art. 9º** Os níveis, referentes à habilitação do titular do cargo de Professor, são:

Nível Especial 1 – Formação em nível médio, aos professores já integrantes da carreira de magistério;

Nível 2 – Formação em nível superior, em curso de licenciatura plena ou outra graduação correspondente a áreas de conhecimento específicas do currículo, com formação pedagógica, nos termos da legislação vigente;

Nível 3 – Formação em nível de pós-graduação, em cursos de educação vinculados ao exercício da função, com duração mínima de trezentos e sessenta horas.

Nível 4 – Formação em nível de pós-graduação "stricto sensu" (Mestrado), em área ou temática inerente ao desempenho de suas atividades de docência, com diploma reconhecido pela legislação vigente no Brasil.

Nível 5 - Formação em nível de cursos de pós-graduação "stricto sensu" (Doutorado), em área ou temática inerente ao desempenho de suas atividades de docência, com diploma reconhecido pela legislação vigente no Brasil.

§ 1º A mudança de nível ocorrerá no exercício seguinte àquele em que o interessado apresentar o comprovante de nova habilitação.

§ 2º O nível é pessoal e não se altera com a promoção.



ESTADO DE RORAIMA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCAJAI – RR  
GABINETE DA PREFEITA

“ Amazônia : Patrimônio dos Brasileiros ”

Seção III  
Da Promoção



**Art. 10** Promoção é a passagem do titular de cargo de Professor de uma classe para outra imediatamente superior.

§ 1º A promoção decorrerá de avaliação que considerará o desempenho, a qualificação em instituições credenciadas e os conhecimentos do Professor.

§ 2º A promoção, à classe seguinte, obedecerá à ordem de classificação dos integrantes da classe que tenham cumprido o interstício de dois anos de efetivo exercício.

§ 3º A avaliação de desempenho será realizada anualmente, enquanto a pontuação de qualificação e a avaliação de conhecimentos ocorrerão a cada dois anos.

§ 4º A avaliação de desempenho, a efetivação da qualificação e a avaliação de conhecimentos serão realizadas de acordo com os critérios definidos no regulamento de promoções.

§ 5º A avaliação de conhecimentos abrangerá a área curricular em que o Professor exerça a docência e conhecimentos pedagógicos.

§ 6º A pontuação para a promoção está determinada pela média ponderada dos fatores a que se referem os parágrafos 1º e 2º, cujos critérios serão definidos no regulamento de promoções.

§ 7º As promoções serão realizadas a cada dois anos, na forma do regulamento a ser editado pela Secretaria Municipal de Educação e aprovado por Decreto do Poder Executivo Municipal, cuja publicação se dará publicidade no Dia do Professor.

Seção IV  
Das Formas de Evolução Funcional

**Art. 11** A evolução funcional na carreira dos docentes do Quadro do Magistério Público Municipal dar-se-á por Promoção Vertical e Promoção Horizontal, nos termos e condições que dispõem esta Lei.

Seção V  
Da Promoção Vertical

**Art. 12** A Promoção Vertical definida nesta lei, consiste na passagem do professor para o nível imediatamente superior mediante comprovação de habilitação profissional obtida pela via acadêmica, observados os seguintes critérios:

I - Professor:



ESTADO DE RORAIMA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCAJAÍ – RR  
GABINETE DA PREFEITA

“ Amazônia : Patrimônio dos Brasileiros ”



- a) do Nível Especial 1 para o Nível 1: formação em nível superior, em curso de licenciatura plena ou outra graduação correspondente a áreas de conhecimentos específicas do currículo, com formação pedagógica, nos termos da legislação vigente;
- b) do Nível 1 para o Nível 2: ao professor graduado em cursos de pós-graduação "lato sensu" em área ou temática inerente ao desempenho de suas atividades de docência;
- c) do Nível 2 para o Nível 3: ao professor graduado em cursos de pós-graduação "stricto sensu" (Mestrado), em área ou temática inerente ao desempenho de suas atividades de docência, devendo os cursos, quando feito fora do país ou por instituições estrangeiras, serem submetidos ao processo de revalida.
- d) do Nível 3 para o Nível 4: ao professor graduado em cursos de pós-graduação "stricto sensu" (Doutorado), em área ou temática inerente ao desempenho de suas atividades de docência, devendo os cursos, quando feito fora do país ou por instituições estrangeiras, serem submetidos ao processo de revalida.

**Parágrafo único.** A Promoção Vertical independe de interstício de tempo de serviço e considerará para fins de enquadramento no novo Nível, o Grau em que o docente se encontrava anteriormente enquadrado.

## Seção VI Da Promoção Horizontal

**Art. 13** A Promoção Horizontal consiste na evolução do servidor para o Grau imediatamente superior dentro da mesma referência pela combinação dos seguintes requisitos:

- I - Interstício baseado em efetivo exercício na classe de docência ou de funções de suporte pedagógico;
- II - Desempenho Profissional;
- III - Atualização Profissional.

**Art. 14** Para fins da Promoção Horizontal de que trata o artigo anterior consideram-se:

- I - Interstício: 02 (dois) anos de efetivo exercício no Grau em que se encontra enquadrado;
- II - 50 % (cinquenta por cento) da pontuação total atribuída à critérios de avaliação do desempenho profissional a serem estabelecidos pelo coletivo da unidade escolar e de Suporte Pedagógico, referendado pela Comissão de Gestão do Processo de Evolução Funcional;
- III - 50 % (cinquenta por cento) de atualização profissional obtida em programas de formação continuada da Secretaria Municipal de Educação e/ou, de Instituição Educacional de reconhecida especialização pelo órgão competente, na forma de:

- a) Cursos de Capacitação com carga horária de 30 (trinta) horas;



ESTADO DE RORAIMA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCAJÁI – RR  
GABINETE DA PREFEITA

“ Amazônia : Patrimônio dos Brasileiros ”



- b) Cursos de Capacitação com carga horária inferior a 30 (trinta) horas e mínima de 8 (oito) horas;
- c) Participação em seminários, fóruns, cursos, palestras, jornadas, congressos;
- d) Premiação em Concursos de Qualidade em Educação; ou
- e) Publicação de livros e de trabalhos científicos e apresentação de trabalhos específicos da área de atuação, devidamente homologados pela comissão instituída para fins de implementação do Processo de Evolução Funcional.

**Parágrafo único.** Os cursos identificados conforme alíneas "a" e "b" perderão a validade, decorridos 03 (três) anos de sua apresentação para efeitos da promoção horizontal.

**Art. 15** Para efeitos de apuração do efetivo exercício não serão computados os impedimentos legais constantes do Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Mucajaí.

**Art. 16** Os cursos utilizados para efeito de Promoção Horizontal não poderão ser computados para efeitos de futuras promoções.

**Art. 17** As eventuais repreensões por problemas disciplinares implicarão redução do total de pontos obtidos na vigência do interstício para Promoção Horizontal, até a data de sua ocorrência, obedecida a seguinte proporção:

- I - Repreensão escrita: redução de 05 (cinco) pontos; e
- II - Suspensão: redução de todos os pontos obtidos por Avaliação de Desempenho.

**Art. 18** Fica assegurada aos Professores, quando designados para funções de Suporte Pedagógico a aplicação da Evolução Funcional — Promoção Vertical e Horizontal - garantido o respectivo enquadramento na classe de docente, na forma em que dispuser o regulamento.

**Parágrafo único.** A pontuação do Fator Avaliação de Desempenho para os ocupantes das funções de Suporte Pedagógico deverá relacionar, em até 20% (vinte por cento) do total de 50% (cinquenta por cento) dos pontos fixados, as metas de desempenho institucional estabelecidas pela Secretaria Municipal de Educação.

**Art. 19** Cumprido o interstício estabelecido, serão promovidos os integrantes do Quadro do Magistério que somarem 85% (oitenta e cinco por cento) da pontuação total estabelecida.

**Parágrafo único.** Iniciar-se-á nova contagem de pontos dos integrantes do Quadro do Magistério Público Municipal após a apuração de cada processo observando-se:

- I - Reinício de pontuação para aqueles que não foram promovidos cumprido o interstício;



ESTADO DE RORAIMA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCAJAI – RR  
GABINETE DA PREFEITA

“ Amazônia : Patrimônio dos Brasileiros ”



II - Acumulam-se os pontos excedentes, se houver, para novo processo de promoção horizontal, referente aos servidores promovidos.

**Art. 20** Fica instituída Comissão de Gestão do Processo de Evolução Funcional para implementar as ações necessárias à Promoção Vertical e Promoção Horizontal, em especial ao fator Avaliação de Desempenho e demais providências relativas ao evento, incluídos os estudos de disponibilidade financeira e orçamentária, na forma a ser estabelecida em regulamento.

**Art. 21** O regulamento para implantação da Promoção Horizontal será fixado em decreto mediante proposta da Secretaria Municipal de Educação, no prazo de 180 dias a contar da publicação desta Lei Complementar.

### Seção VII Da Qualificação Profissional

**Art. 22** A qualificação profissional, objetivando o aprimoramento permanente do ensino e a progressão na Carreira, será assegurada através de cursos de formação, aperfeiçoamento ou especialização, em instituições credenciadas, de programas de aperfeiçoamento em serviço e de outras atividades de atualização profissional, observados os programas prioritários, em especial o de habilitação dos professores leigos.

**Art. 23** A licença para qualificação profissional consiste no afastamento do Professor de suas funções, computado o tempo de afastamento para todos os fins de direito, e poderá ser concedida para frequência a cursos de formação, aperfeiçoamento ou especialização, em instituições credenciadas.

**Art. 24** Após cada quinquênio de efetivo exercício, o Professor poderá, no interesse do ensino, afastar-se do exercício do cargo efetivo, com a respectiva remuneração, por até três meses para participar de curso de qualificação profissional, observado o disposto no art. 25.

**Parágrafo único.** Os períodos de licença de que trata o caput não são acumuláveis.

### Seção VIII Dos Afastamentos

**Art. 25** O integrante do Quadro de Magistério poderá ser afastado do exercício do cargo ou função, respeitado o interesse da administração para:

- I – Prover cargos em comissão;
- II – Exercer atividades inerentes ou correlatas ao magistério em unidades ou órgãos da Secretaria Municipal de Educação;
- III – Exercer cargo vago ou substituir ocupante de cargo quando estiver afastado, desde que no mesmo quadro;
- IV – Frequentar cursos de pós-graduação, aperfeiçoamento ou especialização na área da educação;



ESTADO DE RORAIMA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCAJÁI – RR  
GABINETE DA PREFEITA

“ Amazônia : Patrimônio dos Brasileiros ”



V – Comparecer a congressos, cursos e reuniões relacionados às suas atividades.

§ 1º Consideram-se atribuições:

I - Inerente ao magistério, àquelas que são próprias do cargo e da função docente do Quadro do Magistério;

II - Correlatas às do Magistério, aquelas relacionadas com a docência em outras modalidades de ensino, bem como as de natureza técnica.

§ 2º Os afastamentos previstos nos incisos IV e V deste artigo poderão ser concedidos, a critério da administração, com ou sem prejuízo dos vencimentos e das demais vantagens do cargo.

§ 3º Em qualquer hipótese, o afastamento previsto no inciso IV só poderá ser concedido a cada quinquênio de efetivo exercício no cargo.

§ 4º Quando o servidor estiver em regime de acumulação de cargos, empregos ou funções, as convocações feitas pelo Estado não dispensam o servidor de suas atividades funcionais na rede municipal, exceto quando se tratar de frequência a curso de interesse da Secretaria Municipal de Ensino.

**Art. 26** O integrante do Quadro de Magistério poderá afastar-se de seu cargo, junto a Prefeitura Municipal, quando o cônjuge estiver no exercício do cargo de Prefeito Municipal, sem prejuízo de seus vencimentos e das demais vantagens do cargo, desde que não ocupe qualquer outro cargo ou exerça qualquer outra função remunerada na Administração Municipal, ficando vedado o pagamento de seus vencimentos com recursos financeiros advindos do FUNDEB.

**Art. 27** O afastamento para assumir cargo ou função fora do Ensino Municipal será concedido com prejuízos de vencimentos e demais vantagens do cargo do magistério.

### Seção IX Da Jornada de Trabalho

**Art. 28** A jornada de trabalho do Professor poderá ser parcial ou integral na conformidade do constante no Anexo VI, correspondendo, respectivamente, a:

I – Vinte e cinco horas semanais;

II – Trinta horas semanais;

III – Quarenta horas semanais.

§ 1º A jornada de trabalho do Professor em função docente inclui horas de aula e horas de atividades, destinadas, de acordo com a proposta pedagógica da escola, a preparação e avaliação do trabalho didático, a colaboração com a administração da escola, as reuniões pedagógicas, a articulação com a comunidade e ao aperfeiçoamento profissional, a ser regulamentado por ato da Secretaria Municipal de Educação.

§ 2º A jornada de vinte e cinco horas semanais do Professor em função docente inclui dezesseis horas de aula e nove horas de atividades, das quais o mínimo de seis horas serão destinadas ao trabalho coletivo e três horas aulas livres.



ESTADO DE RORAIMA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCAJAI – RR  
GABINETE DA PREFEITA

“ Amazônia : Patrimônio dos Brasileiros ”



§ 3º A jornada de trinta horas semanais do Professor em função docente inclui vinte horas de aula e dez horas de atividades, das quais o mínimo de sete horas serão destinadas ao trabalho coletivo e três horas de aulas livres.

§ 4º A jornada de quarenta horas semanais do Professor em função docente inclui vinte e sete horas de aula e dezessete horas de atividades, das quais o mínimo de nove horas serão destinadas ao trabalho coletivo e quatro horas de aulas livres.

§ 5º O número de cargos a serem preenchidos para cada uma das jornadas será definido no respectivo edital de concurso público.

**Art. 29** O titular de cargo de Professor em jornada parcial, que não esteja em acumulação de cargo, emprego ou função pública, poderá ser convocado para prestar serviço:

I - Em regime suplementar, até o máximo de mais vinte horas semanais, para substituição temporária de Professores em função docente, em seus impedimentos legais, e nos casos de designação para o exercício de outras funções de magistério, de forma concomitante com a docência;

II - Em regime de quarenta horas semanais, por necessidade do ensino, e enquanto persistir esta necessidade.

**Parágrafo único.** Na convocação de que trata o caput deste artigo deverá ser resguardada a proporção entre horas-aula e horas-atividade quando para o exercício da docência.

**Art. 30** Ao Professor em regime de quarenta horas semanais poderá ser concedido o adicional de dedicação exclusiva, para a realização de projeto específico de interesse do ensino, por tempo determinado.

**Parágrafo único.** O regime de dedicação exclusiva implica, além da obrigação de prestar quarenta horas semanais de trabalho em dois turnos completos, o impedimento do exercício de outra atividade remunerada, pública ou privada.

**Art. 31** A convocação para a prestação de serviço em regime de quarenta horas semanais e a concessão de incentivo de dedicação exclusiva dependerão de parecer favorável da Secretaria Municipal de Educação.

**Parágrafo único.** A interrupção da convocação e a suspensão da concessão do incentivo de que trata o caput deste artigo ocorrerão:

I - A pedido do interessado;

II - Quando cessada a razão determinante da convocação ou da concessão;

III - Quando expirado o prazo de concessão do incentivo;

IV - Quando descumpridas as condições estabelecidas para a convocação ou a concessão do incentivo.

**Art. 32** As Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo (H.T.P.C.) serão destinadas à preparação e avaliação do trabalho didático, às reuniões e outras atividades pedagógicas de estudos, além de ser realizado um trabalho para colaborar com a administração da escola, no atendimento aos pais, na articulação com a comunidade e no aperfeiçoamento



ESTADO DE RORAIMA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCAJÁI – RR  
GABINETE DA PREFEITA

“ Amazônia : Patrimônio dos Brasileiros ”



profissional.

§ 1º A H.T.P.C., salvo determinação expressa em contrário emitido pelo Diretor de Ensino Básico, deverá ser desenvolvida no local de trabalho do Professor.

§ 2º A Secretaria Municipal de Educação poderá convocar docentes para participar de reuniões, palestras, cursos, estudos e outras atividades de interesse da educação. As ausências caracterizarão faltas correspondentes aos períodos para os quais foram convocados.

§ 3º O docente afastado para exercer atividades de suporte pedagógico não fará jus a horas-atividades.

**Art. 33** As horas de trabalho pedagógico (H.T.P.) destinam-se à preparação de aulas e à avaliação de trabalhos dos alunos e atividades de atualização profissional.

**Art. 34** Entende-se por carga suplementar de trabalho o número de horas prestadas pelo docente além daquelas fixadas para a jornada de trabalho a que estiver sujeito.

§ 1º As horas prestadas a título de carga suplementar de trabalho são constituídas de horas em atividades com alunos, horas de trabalho pedagógico na escola.

§ 2º O número de horas semanais da carga suplementar de trabalho corresponderá a diferença entre o limite de 40 (quarenta) horas e o número de horas previstas nas jornadas de trabalho a que se refere esta Lei.

§ 3º A retribuição pecuniária do titular de cargo por hora prestada a título de carga suplementar de trabalho docente ou de ocupante de função atividade por hora de carga horária ou em H.T.P.C., corresponderá ao valor de hora-aula fixado para sua jornada de trabalho docente da escala de vencimentos da classe docente a que pertence.

§ 4º Para efeito de cálculo de remuneração mensal, é o mês considerado como o de 05 (cinco) semanas.

§ 5º A organização do trabalho pedagógico deverá ser feita pela coordenação pedagógica da própria Unidade Escolar e supervisionado pelo Diretor de Ensino Básico.

§ 6º A Secretaria Municipal de Educação do Município deverá convocar docentes para participarem de reuniões, palestras, cursos, estudos e outras atividades de interesse da Educação.

**Art. 35** Para o desenvolvimento do trabalho docente, o Professor deverá obrigatoriamente se apresentar, no mínimo 05 (cinco) minutos antes do horário de início da aula na classe, e sair no mínimo 05 (cinco) minutos após o horário do término da aula.

**Art. 36** A hora-aula e a hora de trabalho pedagógico – (H.T.P.C.), para efeito de cômputo da jornada de trabalho docente, em sala de aula, terá a mesma duração da hora relógio.



ESTADO DE RORAIMA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCAJÁI – RR  
GABINETE DA PREFEITA

“ Amazônia : Patrimônio dos Brasileiros ”



**Art. 37** Para fins de acúmulo legal de dois cargos de Professor, ou de um cargo de Professor e outro técnico ou científico, os docentes ficam sujeitos a uma jornada de trabalho de no máximo 64 (sessenta e quatro) horas semanais.

**Parágrafo Único.** Na hipótese de acúmulo de um cargo de docente com um cargo de especialista de educação ou de um cargo de docente com um cargo técnico do magistério, a carga horária não poderá ultrapassar ao limite máximo de 64 (sessenta e quatro) horas semanais.

**Art. 38** As horas de trabalho docente que ultrapassarem as da jornada na qual o docente estiver incluído serão pagas como carga suplementar de trabalho, desde que a somatória de ambas não exceda a 40 (quarenta) horas semanais com alunos.

§ 1º As horas prestadas a título de carga suplementar de trabalho são constituídas de horas em atividades com alunos e horas de trabalho pedagógico, de acordo com o constante nesta Lei.

§ 2º O número de horas semanais de carga suplementar de trabalho, corresponderá a diferença entre o limite de 40 (quarenta) horas semanais e o número de horas previsto nas jornadas de trabalho a que se refere esta Lei.

**Art. 39** Poderão ser atribuídos aos ocupantes de cargo público de docente, a título de carga horária, 03 (três) horas semanais, para o desenvolvimento de projetos de recuperação e/ou outros.

**Parágrafo Único.** Os projetos referidos no “caput” deste artigo deverão estar de acordo com a proposta pedagógica da escola e serão aprovados pelo Diretor da Escola, sendo homologados, supervisionados e avaliados pela Secretaria Municipal de Educação.

**Seção X**  
**Da Remuneração**  
**Subseção I**  
**Do Vencimento**

**Art. 40** A remuneração do Professor corresponde ao vencimento relativo à classe e ao nível de habilitação em que se encontre acrescido das vantagens pecuniárias a que fizer jus.

**Parágrafo único.** Considera-se vencimento básico da Carreira o fixado para a classe inicial, no nível mínimo de habilitação.

**Subseção II**  
**Das Vantagens**

**Art. 41** Além do vencimento, o Professor fará jus às seguintes vantagens:

I – Gratificações:

- a) Pelo exercício de direção e vice-direção de unidades escolares;
- b) Pelo exercício em escola de difícil acesso ou provimento;



ESTADO DE RORAIMA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCAJAI – RR  
GABINETE DA PREFEITA

“ *Amazônia : Patrimônio dos Brasileiros* ”



c) GIPE - Gratificação de Incentivo ao Professor Efetivo.

§ 1º A gratificação constante da alínea "b" corresponderá a 5% (cinco por cento) calculados sobre o vencimento básico.

§ 2º A classificação das unidades escolares de difícil acesso ou provimento em local de risco será fixada anualmente, pela Secretaria Municipal de Educação.

§ 3º O professor que residir nos locais de difícil acesso não fará jus a gratificação que trata a alínea "b" deste artigo, salvo aqueles que não fizeram concursos regionalizados.

§ 4º A gratificação de que trata a alínea "c" corresponderá a 28% (vinte e oito por cento) sobre o piso nacional do magistério, proporcionalmente à carga horária atribuída ao professor que estiver em efetivo exercício em sala de aula.

§ 5º Para efeito da aplicação da alínea "c", somente será alcançada a gratificação ao professor que ministre aulas diretamente aos educandos, e será excluído do direito de receber a gratificação no mês o docente que acumular 03 (três) faltas injustificadas.

§ 6º As gratificações constantes desta lei são taxativas e específicas ao Magistério Público Municipal, não se incorporando para quaisquer efeitos no vencimento básico do professor.

II - Adicional:

a) Pelo trabalho em regime de dedicação exclusiva.

**Art. 42** O adicional por tempo de serviço, concedido através de legislação anterior, será mantido àqueles que já alcançaram, respeitando-se desta forma o direito adquirido do servidor, não sendo computado a partir da promulgação da presente lei.

**Art. 43** Fica criado o “BÔNUS ASSIDUIDADE” que será repassado através de recursos financeiros, caso existentes, aos docentes da Educação Básica do Magistério Público Municipal e pessoal de suporte pedagógico, utilizando o resíduo de recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Básico e Valorização do Magistério – FUNDEB, na forma que especifica:

**Art. 44** Os recursos serão concedidos à razão de cada hora efetivamente trabalhada, compreendida a jornada laboral de duzentos dias letivos para cada ano, cujo valor será apurado de acordo com os resíduos específicos do saldo da conta do FUNDEB, dentro do percentual obrigatório de 60% (sessenta por cento), destinados a remuneração dos docentes e aos especialistas em educação, de acordo com o artigo 7º da Lei Federal nº 9.424/96 e Resolução 2 do Conselho Nacional de Educação, publicada no Diário Oficial da União no dia 13 de Outubro de 1997.

**Parágrafo único.** Para cálculo do total de horas, serão descontados todos os afastamentos e/ou faltas injustificáveis do docente durante o ano letivo.



ESTADO DE RORAIMA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCAJÁI – RR  
GABINETE DA PREFEITA

“ Amazônia : Patrimônio dos Brasileiros ”



**Art. 45** O “BÔNUS ASSIDUIDADE” será concedido ao final de cada ano letivo, com os cálculos efetuados sobre as horas-aula efetivamente trabalhadas com alunos em sala de aula nos duzentos dias letivos em decorrência do resíduo de que trata o artigo 42.

**Art. 46** O “BÔNUS ASSIDUIDADE” será calculado na proporção assiduidade e descontados na proporção de faltas nos respectivos períodos 0 (zero) faltas 100% (cem por cento) do bônus, 01 a 20 faltas 90% (noventa por cento) do bônus; 21 a 30 faltas 80% (oitenta por cento) do bônus, igual ou acima de 31 (trinta e uma) faltas não terão direito ao bônus.

§ 1º As faltas que trata o caput deste artigo se referem a horas-aula, sendo 01 (falta) equivalente ao período de uma aula.

§ 2º A verificação do direito ao Bônus no exercício se dará na proporção da tabulação de dados existentes da Secretaria Municipal de Educação, e deverá ser efetuado o pagamento, caso exista resíduo, até 31 de dezembro do corrente ano.

**Art. 47** Os benefícios de que trata esta Lei, não incorporarão e não integrarão a remuneração dos beneficiários e serão pagos até 31 de dezembro do ano corrente.

### Subseção III

#### Da Remuneração Pela Convocação em Regime Suplementar

**Art. 48** A convocação em regime suplementar será remunerada proporcionalmente ao número de horas adicionadas à jornada de trabalho do titular de cargo de Professor.

### Seção XI

#### Da Acumulação de Cargos e Empregos

**Art. 49** O profissional do quadro do magistério público municipal quando em regime de acumulação de cargos e de empregos na forma da legislação vigente deverá comprovar compatibilidade de horários, que será reconhecida quando ficar comprovada a possibilidade do exercício dos dois cargos, com desempenho satisfatório em ambos, em horários diversos observados a distância entre as Unidades Escolares e a viabilidade de utilização de meios de locomoção.

**Parágrafo único.** Na hipótese de acúmulo de cargo do Quadro de Magistério com outro cargo, emprego e função deverão ser cumpridos os seguintes requisitos:

- I - Compatibilidade de horário;
- II - Comprovação de viabilidade de acesso aos locais de trabalho por meios normais de transporte;
- III - Intervalo entre o término de uma jornada e início da outra de, no mínimo, uma hora.



ESTADO DE RORAIMA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCAJAI – RR  
GABINETE DA PREFEITA

“ Amazônia : Patrimônio dos Brasileiros ”



**Art. 50** O exercício em regime de acumulação de cargos e de empregos obedecerá às normas vigentes na Administração Pública Municipal, devendo o ato ser publicado em jornal.

## Seção XII

### Do Recesso Escolar e das Férias

**Art. 51** O Calendário Escolar anualmente instituído pela Secretaria Municipal de Educação determinará os períodos de recesso escolar e de férias anuais dos integrantes do Quadro do Magistério Público Municipal em exercício na unidade escolar.

§ 1º As férias do titular de cargo de Professor em exercício nas unidades escolares e creches municipais serão concedidas nos períodos de férias e recessos escolares, de acordo com calendários anuais, de forma a atender às necessidades didáticas e administrativas dos estabelecimentos de ensino.

§ 2º Os profissionais do ensino têm direito a férias anuais de 45 (quarenta e cinco) dias, sendo 30 (trinta) dias gozados no período de férias escolares e os 15 (quinze) dias restantes na forma de recesso de acordo com o que dispuser o calendário escolar, observando-se as conveniências didáticas e administrativas da unidade de ensino.

§ 3º Consideram-se efetivamente exercidas as horas-aula e horas de trabalhos pedagógicos que o docente deixar de prestar por motivo de férias escolares, suspensão de aulas por determinação superior, de recesso escolar e de outras ausências que a legislação considerar de efetivo exercício.

**Art. 52** Os docentes designados para funções de Suporte Pedagógico gozarão de férias anuais de acordo com a Escala de Férias determinada pela Secretaria Municipal de Educação.

**Art. 53** Fica instituído no "Dia do Professor", comemorado em 15 de outubro de cada ano, Ponto Facultativo a constar do Calendário Escolar.

## Seção XIII

### Da Cedência ou Cessão

**Art. 54** Cedência ou cessão é o ato pelo qual o titular de cargo de Professor é colocado à disposição de entidade ou órgão não integrante de rede municipal de ensino.

§ 1º A cedência ou cessão será sem ônus para o ensino municipal e será concedida pelo prazo de um ano, renovável anualmente segundo a necessidade e a possibilidade das partes.

§ 2º Em casos excepcionais, a cedência ou cessão poderá dar-se com ônus para o ensino municipal:

I - Quando se tratar de instituições privadas sem fins lucrativos, especializadas e com atuação exclusiva em educação especial; ou

II - Quando a entidade ou órgão solicitante compensar a rede municipal de ensino com



ESTADO DE RORAIMA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCAJAÍ – RR  
GABINETE DA PREFEITA

“ Amazônia : Patrimônio dos Brasileiros ”



um serviço de valor equivalente ao custo anual do cedido.

§ 3º A cedência ou cessão para exercício de atividades estranhas ao magistério interrompe o interstício para a promoção.

CAPÍTULO III  
DO QUADRO DO MAGISTÉRIO

Seção I

Da Composição do Quadro

**Art. 55** O Quadro do Magistério Público Municipal de Mucajaí é constituído dos seguintes sub-quadros:

- I - Sub-quadros de cargos públicos ou de empregos de provimento efetivo (S.Q.C.);
- II - Sub-quadros de funções docentes ou empregos de caráter temporário (S.Q.F.);

§ 1º O sub-quadro de cargos públicos compreende:

1 - Cargos de provimento efetivo que comportam substituição, destinados à classe de docente, a saber:

a) Professor.

2 - Cargos de provimento em comissão, com função, que comportam substituição por profissionais de educação, a saber:

- a) Diretor de ensino básico;
- b) Vice-Diretor de ensino básico;
- c) Coordenador Pedagógico;
- d) Diretor Municipal de Educação;
- e) Orientador educacional.

§ 2º O sub-quadro de Funções Docentes é constituído de função de atividades docentes e de profissionais de educação de suporte pedagógico.

**Art. 56** O Secretário Municipal de Educação agente político de livre nomeação; e as funções de Diretor Municipal de Educação, Diretor de Ensino Básico, Vice-Diretor de Ensino Básico, Coordenador Pedagógico, Orientador Educacional de provimento em Comissão, constituem postos de trabalho exercidos respectivamente em unidade escolares, creches e na Secretaria Municipal de Educação.

**Parágrafo único.** O cargo de orientador educacional poderá ser provido por servidor do quadro efetivo que dispuser de habilitação para o exercício do cargo.

**Art. 57** Os integrantes das classes de docentes exercerão suas atividades na seguinte conformidade:



ESTADO DE RORAIMA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCAJAÍ – RR  
GABINETE DA PREFEITA

“ Amazônia : Patrimônio dos Brasileiros ”



I - Professor atuando na educação infantil, nos anos iniciais na educação básica do Ensino Fundamental e educação de jovens e adultos do Ensino Fundamental, e educação especial das séries iniciais.

§ 1º A oferta de educação especial tem início na faixa etária a partir de dezoito meses a cinco anos de idade, durante a educação infantil.

§ 2º O docente em Educação Especial deverá ter formação em nível superior e especialização na área.

§ 3º O ensino fundamental visará principalmente:

I - O desenvolvimento da capacidade de aprender e ter pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II - A aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

III - O fortalecimento dos vínculos da família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social;

IV - A compreensão de valores em que se fundamenta a sociedade.

§ 4º A jornada escolar no ensino fundamental municipal, incluirá no mínimo quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola.

§ 5º O Ensino Médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de 03 (três) anos será assegurado prioritariamente pelo Estado.

**Art. 58** Os ocupantes de cargos em comissão, como função, destinados às atividades de ensino de suporte pedagógico direto, atuarão conforme suas respectivas habilitações, nos diferentes níveis e modalidades de ensino que integram o Sistema Municipal de Ensino.

**Art. 59** Os ocupantes de classes de suporte pedagógico exercerão suas atividades na Educação Infantil – Creches e Pré-Escolas, Salas de Apoio, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e Ensino Profissionalizante.

**Art. 60** Os ocupantes de cargos de suporte pedagógico exercerão suas funções, necessariamente, conforme segue:

I - Diretor e Vice-Diretor de Ensino Básico das unidades escolares de Educação Infantil, de Ensino Fundamental e creches quando da elaboração, coordenação e execução de projetos a serem desenvolvidos dentro de sua área, serão lotados em Unidades Escolares.

II - Demais cargos de Suporte Pedagógico – nas Unidades Escolares de Educação Infantil, de Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos, Cursos Profissionalizantes, na sede da Secretaria Municipal de Educação e junto às Unidades



ESTADO DE RORAIMA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCAJÁI – RR  
GABINETE DA PREFEITA

“ Amazônia : Patrimônio dos Brasileiros ”



Escolares no acompanhamento, na verificação e fiscalização dos atos escolares e aplicação da proposta pedagógica;

III - Secretário Municipal de Educação e Diretor Municipal de Educação – na sede da Secretaria Municipal de Educação, atendendo o Sistema Municipal de Ensino.

**Art. 61** Os ocupantes de cargos de Suporte Pedagógico atuarão nos diferentes níveis da educação básica, observado o seu campo de atuação, estabelecidos no Anexo I, que faz parte desta Lei Complementar.

**CAPITULO IV**  
**DO PROVIMENTO DE CARGOS PÚBLICOS**  
**Seção I**  
**Das Formas de Provimento dos Cargos Públicos**

**Art. 62** São requisitos para o provimento de cargos públicos da série de classes de docentes e especialistas da educação do Quadro do Magistério Público Municipal, aqueles estabelecidos no Anexo I e II desta Lei.

**Art. 63** A investidura em cargo público do magistério, observará os seguintes requisitos básicos:

- I - Nacionalidade brasileira, ou estrangeira, na forma da lei;
- II - Ter no mínimo 18 (dezoito) anos de idade;
- III - Estar em gozo dos direitos políticos;
- IV - Apresentar plena aptidão física e mental, atestada por médico especialista oficial;
- V - Ter os requisitos exigidos para provimento do cargo, estabelecido no Anexo I desta Lei.

**Art. 64** A nomeação para os cargos pertencentes ao quadro do Magistério Público Municipal, far-se-á exclusivamente:

- I - Em caráter efetivo, para os cargos de série de classes de docentes da carreira do magistério;

**Art. 65** O Regime Jurídico Único adotado para os integrantes do quadro do Magistério Público Municipal é o Estatutário.

**Seção II**  
**Dos Concursos Públicos**

**Art. 66** O provimento dos cargos da classe de docentes da carreira do magistério far-se-á através de concurso público de provas e títulos.

**Parágrafo Único.** A criação de cargos do quadro municipal será feita por ato do Executivo, mediante demanda e proposta apresentada pela Secretaria Municipal de Educação, através de Lei específica encaminhada para aprovação da Câmara Municipal.



ESTADO DE RORAIMA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCAJAI – RR  
GABINETE DA PREFEITA

“ *Amazônia : Patrimônio dos Brasileiros*”



**Art. 67** O prazo de validade do concurso público será de 02 (dois) anos, a contar da data de sua homologação, podendo ser prorrogado por uma vez, por igual período, através de edição de Decreto do Chefe do Poder Executivo Municipal.

**Art. 68** Os concursos públicos serão realizados pela Secretaria Municipal de Educação ou por empresa especializada devidamente contratada na forma da Lei, e reger-se-ão através de instruções especiais contidas nos editais de concursos públicos, que deverão ser publicados, dando ampla publicidade.

**Art. 69** Os docentes que solicitarem exoneração de seus cargos poderão participar de novos concursos de provas e títulos desde que respeitados às exigências legais.

**Parágrafo único.** Os docentes dispensados “a bem do serviço público” ficarão impedidos de nova admissão pelo prazo mínimo de 05 (cinco) anos.

**Art. 70** O Edital de Concurso Público deverá obrigatoriamente conter, dentre outros:

- I - A modalidade do concurso;
- II - Cargos e vagas oferecidas e requisitos para provimento de cada cargo, observando a legislação municipal;
- III - O tipo de matéria sobre o que versarão as provas;
- IV - Valor dos títulos e critérios de pontuação;
- V - Critérios de aprovação e classificação;
- VI - O prazo de validade do concurso, observado o previsto nesta Lei.

§ 1º Os títulos mencionados no inciso IV dizem respeito a cursos de aperfeiçoamento e atualização na área do magistério público, realizados por entidades reconhecidas e pelo setor de Educação do Município nos últimos 02 (dois) anos que antecederem o concurso.

§ 2º Os títulos mencionados no parágrafo anterior terão peso máximo de 01 ponto, de acordo com a carga horária e serão computados somente para efeito de classificação.

§ 3º Para uma carga horária de curso apresentada, de 32 horas será atribuído 0,5 (meio) ponto; de 96 horas será atribuído 0,75 (zero vírgula setenta e cinco) pontos; e, acima de 100 (cem) horas será atribuído um ponto.

**Art. 71** À pessoa portadora de deficiência, é assegurado o direito de se inscrever para o concurso público do magistério público municipal, desde que as atribuições do cargo que pleitear sejam compatíveis com sua deficiência, ficando reservado 2% (dois por cento) das vagas oferecidas em cada cargo aos deficientes aprovados.

**Art. 72** Os docentes da educação poderão ser substituídos, durante seus impedimentos legais, por profissionais pertencentes ao quadro do magistério, e na ausência dos mesmos, poderão ser feitas contratações temporárias, observados os requisitos para provimento descritos no Anexo I e II desta Lei.



ESTADO DE RORAIMA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCAJÁI – RR  
GABINETE DA PREFEITA

“ Amazônia : Patrimônio dos Brasileiros ”



**Art. 73** Após o provimento do cargo, o docente, nos termos da legislação vigente, será submetido ao estágio probatório de 03 (três) anos, durante o qual seu exercício será avaliado nos termos da legislação vigente.

**CAPÍTULO V**  
**DA ADMISSÃO ÀS FUNÇÕES DOCENTES**

**Seção I**  
**Do Preenchimento**

**Art. 74** O preenchimento de funções da classe de docentes será efetuado mediante admissão, nas seguintes hipóteses:

- I - Para reger classes e/ou ministrar aulas cujo número reduzido não justifique o provimento de cargo;
- II - Para reger classes e/ou ministrar aulas, atribuídas aos ocupantes de cargos ou funções, com afastamentos estabelecidos pela legislação vigente, em caráter de substituição;
- III - Para reger classe e/ou ministrar aulas provenientes de cargos vagos ou que ainda não tenham sido criados.

**Art. 75** A qualificação mínima para o preenchimento das funções da classe de docentes do Quadro do Magistério (S.Q.F.), obedecerá às mesmas fixadas no Anexo I desta Lei.

**Art. 76** O preenchimento de funções da classe de docentes do Quadro do Magistério far-se-á mediante admissão precedida de processo seletivo de tempo de serviço e títulos e observada a ordem de preferência estabelecida em escala de classificação elaborada pela Secretaria Municipal de Educação.

**CAPÍTULO VI**  
**DAS SUBSTITUIÇÕES**

**Seção I**  
**Da Substituição das Funções de Docência**

**Art. 77** Haverá substituição para o exercício das funções de docentes sempre que se configurar ausência, a qualquer título, dos titulares de cargo ou emprego de Professor.

**Parágrafo único.** Nos casos de excepcionalíssimo interesse público e urgência, na impossibilidade de êxito nos termos deste artigo e na demora do trâmite administrativo para a realização do concurso público, admitir-se-á a aplicação da Lei nº 177 de 03 de dezembro de 2003 e nos termos do inciso IX do art. 37 da Constituição Federal.

**CAPÍTULO VII**  
**DA MOVIMENTAÇÃO DO QUADRO DO MAGISTÉRIO**  
**Seção I**



ESTADO DE RORAIMA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCAJAI – RR  
GABINETE DA PREFEITA

“ Amazônia : Patrimônio dos Brasileiros ”

**Da Limitação do Exercício Profissional da Docência  
Da Readaptação**



**Art. 78** O docente que tiver sua capacidade de trabalho reduzida em decorrência de doença profissional será designado para o exercício de atribuições mais compatíveis, mantido o cargo ou emprego que ocupa.

**Art. 79** Ao docente, com laudo médico definitivo do período de afastamento em consequência de doença profissional, fica assegurado o direito de permanecer na unidade de exercício em que se encontrava na data de vigência do afastamento.

**Art. 80** Cada unidade escolar comportará 02 (dois) docentes, com limitações de exercícios, os quais deverão cumprir as atribuições que lhe forem designadas de acordo com o Laudo Pericial e a carga horária da jornada de trabalho.

§ 1º Nos casos em que o número de docentes designados em uma mesma unidade escolar excederem o determinado no "caput", a Secretaria Municipal de Educação determinará outra unidade escolar para sede de exercício desses profissionais.

§ 2º Excepcionalmente e se assim permitirem as condições determinadas pelo Laudo Pericial, o profissional do magistério poderá exercer as atribuições em unidade da Secretaria Municipal de Educação que não seja a unidade escolar, obedecida a jornada de trabalho de docente em que estiver incluído.

**Art. 81** Cabe à Secretaria Municipal de Educação, em relação à situação funcional dos docentes afastados por doença profissional, expedir normas em consonância com o sistema de administração de pessoal do município, bem como atuar em conjunto para acompanhamento, controle e avaliação da situação desses docentes.

## **CAPÍTULO VIII**

### **Seção I**

#### **Da Condição de Adido**

**Art. 82** Será considerado Adido o docente que, por qualquer motivo, ficar sem classe e/ou jornada de aulas.

**Parágrafo Único.** Extinto o cargo ou declarada a sua desnecessidade, aplica-se ao servidor adido o disposto no parágrafo 3º, artigo 41 da Constituição Federal.

**Art. 83** O Adido ficará à disposição da Secretaria Municipal de Educação e deverá ser designado para as substituições ou para as atividades inerentes ou correlatas ao magistério, obedecida a qualificação do docente.

**Parágrafo único.** Constituirá falta grave, sujeita às penalidades legais, a recusa por parte do Adido em exercer atividades para as quais for designado.



**CAPÍTULO IX**  
**DA ATRIBUIÇÃO DE CLASSES E AULAS**  
**Seção I**  
**Dos Objetivos**

**Art. 84** O processo de atribuir classes e aulas orientam-se pelos seguintes objetivos:

- I - Fixar em uma unidade escolar, de acordo com a demanda, os docentes do quadro do magistério;
- II - Incluir o docente na jornada de trabalho;
- III - Definir o horário e o turno de trabalho dos docentes, conforme o campo de atuação;
- IV - Viabilizar o trabalho pedagógico coletivo, de modo que todos possam cumprir suas respectivas cargas horárias.

**Art. 85** A atribuição de classes e aulas, regulamentada por normas específicas pela Secretaria Municipal de Educação, deve ser feita uma vez por ano, de acordo com o Calendário Escolar, observado o cronograma de matrículas da rede municipal de ensino.

**Art. 86** Os candidatos interessados em concorrer na atribuição de classes e aulas devem inscrever-se em duas instâncias:

- I - Na unidade escolar onde exerce a função de docência;
- II - Na Secretaria Municipal de Educação, para concorrer na atribuição de classes e aulas remanescentes da unidade escolar.

**Art. 87** Serão atribuídas, em primeiro lugar, classes e aulas em turnos existentes na Unidade Escolar, respeitada a seguinte sequência:

§ 1º Fase I: atribuição de classes e aulas aos docentes inscritos e classificados na unidade escolar.

§ 2º Fase II: atribuição de classes e de aulas remanescentes em cada unidade escolar, aos docentes inscritos em unidades escolares e que não tenham sido atendidos na unidade escolar em que se inscreveram.

**Art. 88** A atribuição de classes poderá ser feita a qualquer momento do ano, nos casos em que houver:

- I - Cargo ou emprego vago;
- II - Classes extintas;
- III - Classes recém-instaladas de creches, educação infantil, de ensino fundamental e de jovens e adultos.

**Parágrafo único.** Os professores de classes que sejam extintas terão prioridade na classificação da Secretaria Municipal de Educação, para preencher cargo ou emprego



ESTADO DE RORAIMA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCAJAÍ – RR  
GABINETE DA PREFEITA

“ Amazônia : Patrimônio dos Brasileiros ”



vago e para assumir classes recém-instaladas respeitadas as restrições de lei sobre jornada, campo de atuação e habilitação.

**Art. 89** Vagas remanescentes depois de alocados os professores de classes extintas serão oferecidas aos professores que se tenham inscrito no Concurso de Remoção Anual de Professor.

**Art. 90** O professor indicado na forma desta Lei Complementar e formalmente designado para as funções de Suporte Pedagógico e que seja dispensado, a pedido ou a critério da administração, da função para a qual foi designado não perde o direito de voltar às classes/aulas das quais era titular.

**Art. 91** As classes/aulas pertencentes ao docente designado de que trata o artigo anterior poderão ser atribuídas a outro docente titular de cargo ou emprego, enquanto perdurar a sua designação, respeitado o prazo estipulado e obedecidas as seguintes condições:

- I - Pertencer à mesma classe, jornada e campo de atuação do substituído, garantidas as vantagens do cargo/emprego do qual é titular;
- II - Em regime de acumulação de cargo/emprego, submetida à apreciação da comissão de acumulação/empregos da Secretaria Municipal de Educação.

**Parágrafo único.** Serão utilizados os seguintes critérios para fins de desempate entre os pleiteantes:

- a) Títulos e especializações na área de atuação;
- b) Assiduidade;
- c) Tempo de docência no magistério público municipal;
- d) Idade.

§1º Na hipótese do inciso I deste artigo, a prioridade será sempre atender o docente caracterizado como excedente.

§2º Nos casos em que os professores de que tratam os incisos I e II deste artigo se ausentarem por qualquer motivo e período, a substituição será exercida por professor em regime de carga suplementar.

## Seção II

### Dos Critérios de Atribuição de Classes e Aulas

**Art. 92** Para fins de regulamento e critérios válidos para o processo de atribuição de classes e aulas considerar-se-á para classificação dos docentes, conforme campo de atuação:

I - Quanto ao tempo de serviço:

- a) Os que contarem maior tempo de efetivo exercício na unidade escolar;
- b) Os que contarem maior tempo de efetivo exercício no magistério público municipal;



ESTADO DE RORAIMA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCAJÁI – RR  
GABINETE DA PREFEITA

“ Amazônia : Patrimônio dos Brasileiros ”



c) Os que contarem maior tempo de efetivo exercício em funções de suporte pedagógico do quadro do magistério público municipal;

II - Quanto aos títulos:

- a) Pós-graduação em nível de mestrado ou doutorado, na área de interesse educacional;
- b) Cursos de especialização em áreas da educação com no mínimo 360 horas realizados em Instituição devidamente reconhecida;
- c) Cursos de atualização e ou, de capacitação com no mínimo 30 horas, realizados na Secretaria Municipal de Educação e/ou autorizados por ela.

**CAPÍTULO X**  
**DOS DIREITOS E DEVERES**

**Seção I**

**Dos Direitos**

**Art. 93** Além dos direitos e obrigações previstos em lei, são direitos dos profissionais que integram o Quadro do Magistério Público do Sistema Municipal de Educação:

- I - A garantia de acesso a assessoramento pedagógico, quando necessário, como auxílio ou estímulo para melhorar o desempenho do profissional ou para ampliar seus conhecimentos;
- II - Os cursos de formação, atualização e especialização profissional, nos termos do que determine o regulamento da escola;
- III - A garantia de local de trabalho apropriado, instalações e material técnico-pedagógico suficiente e adequados, que lhes permitam cumprir satisfatoriamente, com eficiência e eficácia, as suas tarefas, com vistas a uma educação de qualidade social;
- IV - Escolher e utilizar materiais, procedimentos didáticos e instrumento de avaliação do processo de ensino - aprendizagem, respeitados os mais atualizados princípios psicopedagógicos;
- V - Ter respeitada a sua competência profissional;
- VI - Ter respeitados os seus direitos de cidadão;
- VII - Participar do Conselho de Escola;
- VIII - Participar dos estudos e deliberações que afetam o processo educacional;
- IX - Participar do planejamento, da execução e da avaliação das atividades educacionais de sala de aula e do trabalho pedagógico;
- X - Participar da Gestão Coletiva da Escola e dos Órgãos Diretivos da Secretaria Municipal de Educação;
- XI - Reunir-se na Unidade Escolar para tratar de interesse da categoria e da educação em geral, sempre que essa atividade não implique prejuízo para as atividades da Escola;
- XII - Tomar conhecimento das decisões dos Órgãos deliberativo da Escola e da Administração Pública, entre eles: Conselho Municipal de Educação e Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente.



ESTADO DE RORAIMA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCAJÁI – RR  
GABINETE DA PREFEITA

“ Amazônia : Patrimônio dos Brasileiros ”



§ 1º Asseguram-se ainda, aos profissionais do Quadro do Magistério os direitos funcionais e vantagens pecuniárias previstos no Estatuto dos Servidores Públicos Municipais do Município de Mucajaí que não colidam com os estabelecidos nesta Lei Complementar.

§ 2º Ficam garantidos aos profissionais do quadro do magistério os reajustes e reposições salariais concedidos ao funcionalismo público municipal, na mesma data e condições.

**Seção II**  
**Dos Deveres**

**Art. 94** É dever do servidor do Quadro do Magistério Público Municipal conhecer a relevância social de suas atribuições, manter conduta ética e funcional adequadas à dignidade profissional.

**Parágrafo único.** Para cumprir esse dever, são obrigações dos servidores do Quadro do Magistério Público Municipal, além das estabelecidas nas demais leis:

- a) Conhecer e respeitar as leis;
- b) Preservar, no seu desempenho profissional, os princípios, os ideais e fins da educação;
- c) Empenhar-se em prol do desenvolvimento do educando;
- d) Utilizar processos que visem valorizar o interesse social da educação;
- e) Buscar os mais atualizados conhecimentos sobre a educação e os saberes didático pedagógicos, para habilitarem-se a atender bem os educandos, inclusive os que tenham necessidades especiais de qualquer tipo e de aprendizagem;
- f) Desenvolver a capacidade de problematizar, investigar e buscar permanentemente alternativas de melhoria da prática pedagógica;
- g) Manter relações de cooperação e de solidariedade com os colegas e outros profissionais da área, educandos, pais e comunidade;
- h) Participar das atividades sociais e comunitárias que visem a tornar mais efetivo o compromisso entre a sociedade e a educação dos cidadãos;
- i) Ser assíduo e pontual no trabalho e trabalhar com eficiência, zelo e presteza;
- j) Participar das atividades educacionais que lhe forem atribuídas, no limite de suas funções;
- k) Promover o senso crítico e a consciência política do educando;
- l) Incentivar a participação, o diálogo e a cooperação entre educandos, demais educadores e comunidade, com vistas a construir uma sociedade democrática;
- m) Respeitar o educando como sujeito do processo educativo e comprometer-se com a eficácia do aprendizado e o pleno desenvolvimento do educando;
- n) Comunicar à autoridade imediata as irregularidades de que tenha conhecimento na sua área de atuação, ou às autoridades superiores, no caso de omissão por parte dos superiores imediatos;
- o) Zelar pela defesa dos direitos profissionais e pela ética profissional do professor;
- p) Fornecer todos os dados que lhe sejam solicitados para manter atualizados os seus assentamentos funcionais, nos órgãos competentes;



ESTADO DE RORAIMA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCAJÁ – RR  
GABINETE DA PREFEITA

“ Amazônia : Patrimônio dos Brasileiros ”



- q) Considerar os princípios psicopedagógicos, a realidade socioeconômica dos educandos e as diretrizes da política educacional, para escolher e utilizar materiais, procedimentos didáticos e instrumentos para avaliar o processo de ensino-aprendizagem;
- r) Participar do Conselho de Escola, da Gestão Escolar e dos Órgãos Gestores da Secretaria Municipal de Educação, sempre que convocado;
- s) Participar do processo de planejar, executar e avaliar o Projeto Pedagógico da Escola;
- t) Assegurar a efetivação dos direitos pertinentes à criança e ao adolescente nos termos da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e legislação municipal vigente;
- u) Acatar as decisões dos Órgãos Deliberativos da Escola e da Administração Pública, entre eles: Conselhos de Escola, Conselho Municipal de Educação, Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- v) Tratar de maneira igual todos os alunos, pais, funcionários e servidores municipais lotado no quadro de magistério; e
- x) Abster-se do cigarro e do álcool na presença do aluno dentro da Escola.

**CAPÍTULO XI**  
**DAS ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES DOS INTEGRANTES DO**  
**QUADRO DO MAGISTÉRIO**

**Seção I**  
**Da Docência**

**Art. 95** São atribuições e responsabilidades dos professores, sem prejuízo do que determina a Lei Federal n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e considerada a proposta pedagógica da respectiva Unidade Escolar:

- I - Planejar diariamente as aulas e as atividades, e fazer a correspondente seleção de materiais didáticos e pedagógicos;
- II - Ministrar aulas de acordo com o Projeto Pedagógico da Unidade Escolar;
- III - Avaliar os educandos e, para isso, considerar o desenvolvimento pleno;
- IV - Identificar os educandos que necessitam de atendimento especializado e encaminhá-los devidamente;
- V - Estabelecer estratégias de intervenção no processo de aprendizagem dos educandos que apresentem dificuldades e implementar as estratégias;
- VI - Cumprir a jornada de trabalho, em tantos dias quantos estejam previstos no calendário escolar de dias letivos;
- VII - Participar das atividades de planejamento e avaliação e das atividades orientadas para o desenvolvimento profissional do professor, pelo tempo determinado pela Unidade Escolar;
- VIII - Colaborar em atividades para promover a melhor articulação entre escola, famílias e comunidade; e
- IX - Cumprir todas as tarefas que a Unidade Escolar defina como indispensáveis para que a escola atinja seus fins educacionais ou como relevantes para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem.



ESTADO DE RORAIMA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCAJÁI – RR  
GABINETE DA PREFEITA

“ Amazônia : Patrimônio dos Brasileiros ”



Seção II

Do Suporte Pedagógico

**Art. 96** As atividades inerentes às funções de Suporte Pedagógico direto aos docentes nas áreas de planejamento, administração, assessoramento e coordenação, incluem:

I - Assessorar as atividades de planejamento, execução, controle e avaliação dos programas, projetos e ações educacionais que visem a melhorar o desempenho do sistema de educação municipal;

II - Promover cursos de formação dos profissionais que atuam no sistema municipal de educação;

III - Investir em programas de articulação com as famílias e comunidade, no âmbito da escola, regional e do município, criando processos de integração da sociedade com os projetos pedagógicos da Secretaria Municipal de Educação;

IV - Elaborar estudos, levantamentos qualitativos e quantitativos indispensáveis ao desenvolvimento do sistema municipal de ensino;

V - Elaborar, acompanhar e avaliar os planos, programas e projetos que visem ao desenvolvimento do sistema e/ou rede de ensino em relação aos aspectos pedagógicos e administrativos; e

VI - Assessorar as unidades escolares facilitando a inclusão, integração e permanência de alunos com necessidades educacionais especiais em salas de ensino regular, atendendo-os paralelamente em Salas de Apoio com materiais adaptados, bem como sua produção, de acordo com as necessidades do aluno.

CAPÍTULO XII

DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Seção I

Da Implantação do Plano de Carreira

**Art. 97** O primeiro provimento dos cargos da Carreira do Magistério Público Municipal dar-se-á com os titulares de cargos efetivos de profissionais do magistério, atendida a exigência mínima de habilitação específica.

Seção II

Das Disposições Finais

**Art. 98** A lei disporá sobre a contratação por tempo determinado para atender às necessidades de substituição temporária do titular de cargo de Professor na função docente, quando excedida a capacidade de atendimento.

**Art. 99** O exercício das funções de Direção e Vice-Direção de unidades escolares é reservado aos profissionais legalmente habilitados em pedagogia e gestão e/ou outros afins na conformidade da legislação vigente.

**Art. 100** Os integrantes do Quadro de Magistério, ao passarem a inatividade, terão seus proventos calculados de acordo com a Legislação Previdenciária vigente.

**Art. 101** Ficam extintos os cargos criados através de Leis anteriores e que não constem desta Lei Complementar.



ESTADO DE RORAIMA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCAJÁI – RR  
GABINETE DA PREFEITA

*“ Amazônia : Patrimônio dos Brasileiros ”*



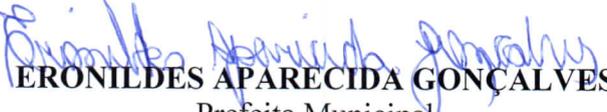
**Parágrafo Único.** Ficam extintas de igual maneira as gratificações e bonificações que não constem desta Lei Complementar.

**Art. 102** As despesas decorrentes da aplicação desta lei complementar correrão à conta dos recursos consignados no orçamento, suplementadas se necessário.

**Art. 103** Esta Lei Complementar entrará em vigor na data de sua publicação.

**Art. 104** Revogam-se as disposições em contrário em especial as leis nº 317, 424, 439 e 446.

Prefeitura Municipal de Mucajaí-RR, Palácio 1º de Julho, 13 de janeiro de 2020.

  
**ERONILDES APARECIDA GONÇALVES**  
Prefeita Municipal



ESTADO DE RORAIMA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCAJAÍ – RR  
GABINETE DA PREFEITA  
“ Amazônia : Patrimônio dos Brasileiros ”  
ANEXO I



**CARGO ÚNICO DE PROFESSOR**

**DENOMINAÇÃO DO CARGO**

Professor

**FORMA DE PROVIMENTO**

Ingresso por concurso público de provas e títulos, realizado por área de atuação, sendo a área 1 correspondente à educação infantil e/ou anos iniciais e finais do ensino fundamental.

**REQUISITOS PARA PROVIMENTO**

Formação em curso superior de graduação, de licenciatura plena com habilitação específica, ou em curso normal superior, admitida como formação mínima a obtida em nível médio, na modalidade normal, para a docência na educação infantil e/ou anos iniciais do ensino fundamental. Formação em curso superior de graduação, de licenciatura plena ou outra graduação correspondente a áreas de conhecimento específicas do currículo, com complementação pedagógica, nos termos da legislação vigente, para a docência nos anos finais do ensino fundamental.

Formação em curso superior de graduação em pedagogia ou outra licenciatura ou pós-graduação específica para o exercício de forma alternada ou concomitante de funções de suporte pedagógico direto à docência.

**ATRIBUIÇÕES**

1. **Docência na educação básica**, incluindo, entre outras, as seguintes atribuições:

- 1.1. Participar da elaboração da proposta pedagógica da escola;
  - 1.2. Elaborar e cumprir plano de trabalho segundo a proposta pedagógica da escola;
  - 1.3. Zelar pela aprendizagem do aluno;
  - 1.4. Estabelecer e implementar estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;
  - 1.5. Ministrando os dias letivos e horas-aula estabelecidos;
  - 1.6. Participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
  - 1.7. Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.
  - 1.8. Incumbir-se das demais tarefas indispensáveis ao atingimento dos fins educacionais da escola e ao processo de ensino-aprendizagem.
2. Atividades de suporte pedagógico direto à docência na educação básica, voltadas para planejamento, administração, supervisão, orientação e inspeção escolar, incluindo, entre outras, as seguintes atribuições:



ESTADO DE RORAIMA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCAJÁI – RR  
GABINETE DA PREFEITA

*“ Amazônia : Patrimônio dos Brasileiros ”*



- 2.1. Coordenar a elaboração e a execução da proposta pedagógica da escola;
- 2.2. Administrar o pessoal e os recursos materiais e financeiros da escola, tendo em vista o atingimento de seus objetivos pedagógicos;
- 2.3. Assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidos;
- 2.4. Velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente;
- 2.5. Prover meios para recuperação dos alunos de menor rendimento;
- 2.6. Promover a articulação com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;
- 2.7. Informar os pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola;
- 2.8. Coordenar, no âmbito da escola, as atividades de planejamento, avaliação e desenvolvimento profissional;
- 2.9. Acompanhar o processo de desenvolvimento dos estudantes, em colaboração com os docentes e as famílias.
- 2.10. Elaborar estudos, levantamentos qualitativos e quantitativos indispensáveis ao desenvolvimento do sistema ou rede de ensino ou da escola;
- 2.11. Elaborar, acompanhar e avaliar os planos, programas e projetos voltados para o desenvolvimento do sistema e/ou rede de ensino e de escola, em relação a aspectos pedagógicos, administrativos, financeiros, de pessoal e de recursos materiais.
- 2.12. Acompanhar e supervisionar o funcionamento das escolas, zelando pelo cumprimento da legislação e normas educacionais e pelo padrão de qualidade de ensino.
- 2.13. Executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.



ESTADO DE RORAIMA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCAJÁI – RR  
GABINETE DA PREFEITA

“ Amazônia : Patrimônio dos Brasileiros ”

ANEXO II



Quadro do Magistério  
Suporte Pedagógico

Denominação	Quant.	Forma de Provimento	Requisito p/ Provimento
Diretor de Ensino Básico de Ensino Básico	10	Em Comissão, mediante nomeação a critério do Poder Executivo.	Licenciatura Plena em Pedagogia, gestão escolar ou Pós-Graduação, na área da Educação.
Vice-Diretor de Ensino Básico	10	Em Comissão, mediante nomeação a critério do Poder Executivo.	Licenciatura Plena em Pedagogia, gestão escolar ou Pós-Graduação, na área da Educação.
Orientador Educacional	05	Em Comissão, mediante nomeação a critério do Poder Executivo.	Licenciatura Plena em Pedagogia, gestão escolar ou Pós Graduação, na área da Educação.
Coordenador Pedagógico	11	Em Comissão, mediante nomeação a critério do Poder Executivo.	Licenciatura Plena em Pedagogia, gestão escolar ou Pós-Graduação, na área da Educação.
Diretor Municipal de Educação	01	Em Comissão, mediante nomeação a critério do Poder Executivo.	Licenciatura Plena em Pedagogia, gestão escolar ou Pós-Graduação, na área da Educação.



ESTADO DE RORAIMA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCAJAI – RR  
GABINETE DA PREFEITA  
“ Amazônia : Patrimônio dos Brasileiros”  
ANEXO III



## DESCRIÇÃO DA FUNÇÃO

### **Diretor de Ensino Básico de Ensino Básico:**

**Sumário das Atribuições:** Promover atividades de caráter complexo e especializadas que exigem conhecimentos técnico-pedagógicos e gerencias; requer atualização; iniciativa e discernimento na tomada de decisões e facilidade para trabalhar em equipe inter e multidisciplinar, recebe orientações direta do Diretor Municipal de Educação.

### **Descrição Detalhada:**

1. Planeja, organiza e coordena atividades de cunho didático pedagógicas visando planejamento da unidade escolar;
2. Elabora a proposta Pedagógica da Unidade Escolar a partir das diretrizes técnicas legais emanadas;
3. Administra o pessoal, recursos materiais, financeiros e materiais da unidade escolar; tendo em vista o atingimento de seus objetivos pedagógicos;
4. Assegura cumprimento do calendário de atividades da unidade escolar;
5. Zela pelo cumprimento do plano educacional da Unidade Escolar;
6. Promove a articulação com as famílias e a comunidade, criando projetos de integração da sociedade com a unidade escolar;
7. Coordena no âmbito na unidade escolar as atividades de planejamento, avaliação e desenvolvimento dos profissionais sob sua chefia;
8. Elabora estudos, levantamentos quantitativos e qualitativos indispensáveis ao desenvolvimento da unidade escolar;
9. Elabora, implementa, acompanha e avalia planos, programas e projetos voltados para o desenvolvimento do sistema da unidade escolar, em relação ao aspecto pedagógicos, administrativos, financeiros, de pessoal e de recursos materiais;
10. Acompanha e supervisiona o funcionamento das escolas, zelando pelo cumprimento da legislação e normas educacionais e pelo padrão de qualidade da unidade escolar.

### **Jornada de Trabalho:**

08 Horas/Dia (Quarenta horas semanais)

### **Vice-Diretor de Ensino Básico:**

**Sumário das Atribuições:** Auxilia na promoção de atividades de caráter complexo e especializadas que exigem conhecimentos técnico-pedagógicos e gerencias; requer atualização; iniciativa e discernimento na tomada de decisões e facilidade para trabalhar em equipe inter e multidisciplinar; recebe orientação direta do Diretor escolar e do Diretor Municipal de Educação.

### **Descrição Detalhada:**



ESTADO DE RORAIMA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCAJÁI – RR  
GABINETE DA PREFEITA

“ *Amazônia : Patrimônio dos Brasileiros* ”



- 01 Auxilia no planejamento, organização e coordenação das atividades de cunho didático pedagógicas visando planejamento da unidade escolar;
- 02 Auxilia na elaboração da proposta Pedagógica da Unidade Escolar a partir das diretrizes técnicas legais emanadas;
- 03 Auxilia na administração do pessoal, recursos materiais, financeiros e materiais da unidade escolar; tendo em vista o atingimento de seus objetivos pedagógicos;
- 04 Auxilia no cumprimento do calendário de atividades da unidade escolar;
- 05 Auxilia no cumprimento do plano educacional da Unidade Escolar;
- 06 Auxilia na promoção da articulação com as famílias e a comunidade, criando projetos de integração da sociedade com a unidade escolar;
- 07 Auxilia na coordenação no âmbito na unidade escolar as atividades de planejamento, avaliação e desenvolvimento dos profissionais sob sua chefia;
- 08 Auxilia na elaboração de estudos, levantamentos quantitativos e qualitativos indispensáveis ao desenvolvimento da unidade escolar;
- 09 Auxilia na elaboração, implementação, auxilia no acompanhamento e avaliação de planos, programas e projetos voltados para o desenvolvimento do sistema da unidade escolar, em relação aos aspectos pedagógicos, administrativos, financeiros, de pessoal e de recursos materiais;
- 10 Auxilia no acompanhamento e supervisão do funcionamento das escolas, zelando pelo cumprimento da legislação e normas educacionais e pelo padrão de qualidade da unidade escolar.

**Jornada de Trabalho:**

08 Horas/Dia (Quarenta horas semanais)

**Orientador Educacional:**

**Sumário das Atribuições:** Atividade de Suporte Pedagógico direto a docência na Educação Básica, voltadas para a administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação da educação da rede municipal, recebe orientação direta do Diretor da unidade escolar e do Diretor Municipal de Educação.

**Descrição Detalhada:**

- 01 Coordena a elaboração e execução das metas da educação municipal;
- 02 Administra o pessoal e os recursos materiais e financeiros da unidade escolar, tendo em vista o atingimento de seus objetivos pedagógicos;
- 03 Assegura cumprimento do calendário de atividades da unidade escolar;
- 04 Zela pelo cumprimento do plano educacional das unidades educacionais;
- 05 Prover meios para o funcionamento do Conselho Municipal de Educação e outros Conselhos Municipais afetos ao bom funcionamento da unidade escolar;
- 06 Promove a articulação com as famílias e comunidade, criando projetos de integração da sociedade com a unidade escolar;



ESTADO DE RORAIMA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCAJÁI – RR  
GABINETE DA PREFEITA

“ Amazônia : Patrimônio dos Brasileiros ”



- 07 Coordena no âmbito da unidade escolar as atividades de planejamento, avaliação e desenvolvimento dos profissionais sob sua chefia;
- 08 Elabora estudos, levantamentos quantitativos e qualitativos indispensáveis ao desenvolvimento da unidade escolar;
- 09 Elabora, implementa, acompanha e avalia planos, programas e projetos voltados para o desenvolvimento da unidade escolar, em relação a aspectos pedagógicos, administrativos, financeiros, de pessoal e de recursos materiais; e
- 10 Acompanha e supervisiona o funcionamento da unidade escolar, zelando pelo cumprimento da legislação e normas educacionais e pelo padrão de qualidade do ensino na unidade escolar.

**Jornada de Trabalho:**

08 Horas/Dia (Quarenta horas semanais)

**Coordenador Pedagógico**

**Sumário das Atribuições:** Atividade de Suporte Pedagógico direto a docência na Educação Básica, voltada a articular e mobilizar equipe escolar na construção do projeto pedagógico da escola.

**Descrição Detalhada:**

- 01 coordenar a elaboração e execução das metas da educação municipal;
- 02 administrar o pessoal e os recursos materiais e financeiros da unidade escolar, tendo em vista o atingimento de seus objetivos pedagógicos;
- 03 assegurar cumprimento do calendário de atividades da unidade escolar;
- 04 zela pelo cumprimento do plano educacional das unidades educacionais;
- 05 prover meios para o funcionamento do Conselho Municipal de Educação e outros Conselhos Municipais afetos ao bom funcionamento da unidade escolar;
- 06 promove a articulação com as famílias e comunidade, criando projetos de integração da sociedade com a unidade escolar;
- 07 coordena no âmbito da unidade escolar as atividades de planejamento, avaliação e desenvolvimento dos profissionais sob sua chefia;
- 08 elabora estudos, levantamentos quantitativos e qualitativos indispensáveis ao desenvolvimento da unidade escolar;
- 09 elabora, implementa, acompanha e avalia planos, programas e projetos voltados para o desenvolvimento da unidade escolar, em relação a aspectos pedagógicos, administrativos, financeiros, de pessoal e de recursos materiais; e
- 10 acompanha e supervisiona o funcionamento da unidade escolar, zelando pelo cumprimento da legislação e normas educacionais e pelo padrão de qualidade do ensino na unidade escolar.

**Jornada de Trabalho:**

08 Horas/Dia (Quarenta horas semanais)



**Diretor Municipal de Educação:**

**Sumário das Atribuições:** Promove atividades de caráter complexo e especializadas que exigem conhecimentos técnico-pedagógicos e gerências; requer atualização; iniciativa e discernimento na tomada de decisões e facilidade para trabalhar em equipe inter e multidisciplinar; é o responsável por todo o Ensino Básico.

**Descrição Detalhada:**

01 dirigir toda a Rede Municipal de Ensino de modo a garantir a consecução dos objetivos do processo educacional;

02 promover a integração de todos os membros da Equipe Técnico-administrativa, docente e demais funcionários;

03 dirigir e acompanhar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico;

04 acompanhar, orientar e coordenar o trabalho docente quanto ao cumprimento das proposições curriculares;

05 zelar e cumprir fielmente o horário escolar, controlando a frequência e assiduidade dos funcionários, submetendo ao Chefe do Poder Executivo assuntos de maior relevância;

06 promover condições para a integração escola-família-comunidade;

07 cuidar para que o prédio escolar e suas instalações sejam mantidos em boas condições, tomando as providências necessárias junto aos órgãos competentes, inclusive quanto ao provimento de material necessário ao seu bom funcionamento.

08 determinar a realização de reuniões pedagógicas;

09 coordenar e orientar todos os servidores da unidade, sobre o uso dos equipamentos e materiais de consumo, quanto à conservação e manutenção dos bens patrimoniais da Unidade;

10 adotar com o Conselho Escolar e Comunidade, medidas que estimulem a comunidade a se co-responsabilizar pela preservação do prédio e equipamentos escolares;

11 determinar que sejam encaminhadas para atendimentos médicos as crianças acidentadas no âmbito escolar, comunicando imediatamente aos pais ou responsáveis a ocorrência;

12 supervisionar o recebimento, a entrega e o consumo de gêneros alimentícios destinados à unidade escolar;

13 participar da elaboração, execução e avaliação dos programas de formação continuada na unidade escolar;

14 organizar reuniões com pais, professores e demais funcionários, esclarecendo quanto à ação educativa e administrativa, desenvolvida na unidade;

15 coordenar o processo de atribuição de turmas conforme as diretrizes da Secretaria da Educação;

16 planejar, organizar e coordenar juntamente, com Conselho Escolar Comunidade, as atividades comunitárias da unidade escolar;

17 inteirar-se da realidade física, social e econômica da comunidade;



ESTADO DE RORAIMA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCAJAI – RR  
GABINETE DA PREFEITA

“ Amazônia : Patrimônio dos Brasileiros ”



- 18 buscar seu constante aperfeiçoamento profissional, através da participação em cursos, palestras, congressos, seminários e formação continuada;
- 19 determinar que seja garantido o preenchimento da ficha de matrícula para o acompanhamento do aluno nos devidos encaminhamentos;
- 20 determinar responsabilidades pelas matrículas dos alunos novos e os já matriculados em nível anterior, trazendo para apreciação da Unidade casos que mereçam atenção especial;
- 21 determinar seja mantido atualizada a escrituração da Unidade no que se refere a arquivo patrimonial, funcional, registros de presença de alunos;
- 22 avaliar a demanda de matrículas dando prioridade aos casos que enquadram nos critérios estabelecidos pela sua pasta;
- 23 determinar as orientações e comunicar de imediato os funcionários sobre as orientações dadas através de sua pasta;
- 24 planejar, elaborar, orientar e supervisionar a execução dos programas de toda Unidade Escolar, no que se refere:
  - a) as atividades de classe e extraclasse, envolvendo a seleção de objetivos, conteúdos, métodos e técnicas de trabalho;
  - b) supervisionar a docência, garantindo a rotina da Unidade;
  - c) acompanhar e orientar os registros de plano de aula;
  - d) desempenhar outras atividades correlatas e afins, determinadas pelo Chefe do Poder Executivo Municipal.

**Jornada de Trabalho:**

08 Horas/Dia (Quarenta horas semanais)



ESTADO DE RORAIMA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCAJAI – RR  
GABINETE DA PREFEITA  
" Amazônia : Patrimônio dos Brasileiros"  
ANEXO IV



QUADRO DO MAGISTÉRIO

CLASSE DE DOCENTES		
Denominação	Quant.	Tabela
Professor	114	I
CLASSE DE SUPORTE PEDAGÓGICO		
Denominação	Quant.	Tabela
Diretor de Ensino Básico	10	II
Vice-Diretor de Ensino Básico	10	II
Orientador Educacional	05	II
Coordenador Pedagógico	11	II
Diretor Municipal de Educação	01	II



ESTADO DE RORAIMA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCAJÁI – RR  
GABINETE DA PREFEITA

“ Amazônia : Patrimônio dos Brasileiros ”



TABELA II  
SUPORTE PEDAGÓGICO

SUPORTE PEDAGÓGICO		
Denominação	Quant.	Vencimento
Diretor de Ensino Básico	10	R\$ 1.550,00
Vice-Diretor de Ensino Básico	10	R\$ 1.100,00
Orientador Educacional	05	R\$ 1.550,00
Coordenador Pedagógico	11	R\$ 1.500,00
Diretor Municipal de Educação	01	R\$ 2.000,00



ESTADO DE RORAIMA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCAJÁI – RR  
GABINETE DA PREFEITA  
" Amazônia : Patrimônio dos Brasileiros"  
ANEXO VI



HORAS DE TRABALHO PEDAGÓGICO A QUE SE REFERE A SEÇÃO IX DO  
ART. 28 DESTA LEI

<b>PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL: PROFESSOR E PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL</b>			
<b>Carga Horária</b>	<b>Horas de trabalho com alunos</b>	<b>Horas de trabalho pedagógico coletivo</b>	<b>Horas de trabalho pedagógico livre</b>
25h	16h	6h	3h
30h	20h	7h	3h
40h	27h	9h	4h



ESTADO DE RORAIMA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCAJAÍ – RR  
GABINETE DA PREFEITA  
“Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros”



PMM/GAB/PORTARIA Nº 005/19 DE 13 DE JANEIRO DE 2020.

Dispõe sobre a PUBLICAÇÃO da Lei nº 517, de 13 de janeiro de 2020.

A Excelentíssima Prefeita de Mucajaí - Roraima, no uso de suas atribuições legais, e em conformidade com a Legislação Municipal aplicável, **RESOLVE:**

**PUBLICAR:**

**Art. 1º** - Faço saber que a Câmara aprovou e eu, Senhora **ERONILDES APARECIDA GONÇALVES**, sanciono a Lei Municipal nº 517, de 13 de janeiro de 2020, que “Dispõe sobre: reestruturação do Estatuto de Plano de Carreira do Magistério Público Municipal do Município de Mucajaí-RR, e dá outras providências ”.

**Art. 2º** - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Prefeitura Municipal de Mucajaí, Palácio 1º de Julho, 13 de janeiro de 2020.

  
**ERONILDES APARECIDA GONÇALVES**  
Prefeita Municipal de Mucajaí

